Editorial

A edição de uma publicação científica é sempre um grande desafio e ao mesmo tempo um compromisso imenso. Agradeço aos Editores da REMATEC ter me convidado para acompanhar a produção dessa edição temática dedicada à Formação de Professores de Matemática. Minha gratidão vai também para autoras e autores que me deram a confiança de fazer a gestão dos resultados de sua atividade científica e cognitiva expressa nos manuscritos enviados para considerar sua eventual inclusão nesta edição temática.

Importantíssima e valiosa a participação dos(as) pareceristas que avaliaram os trabalhos apresentados garantindo desse modo sua qualidade. Obrigado a todos e todas pela sua generosa contribuição.

O trabalho conjunto de autores/autoras e pareceristas como avaliadores/avaliadoras permitiram a seleção de catorze trabalhos agrupados em cinco sessões. A primeira sessão é composta por quatro artigos que relacionam a formação inicial de professores da Matemática com temas transcendentais como **Educação Inclusiva**, “*discutindo a percepção dos professores de Matemática em relação à própria formação acerca da inclusão de pessoas com deficiência*”; **Saberes Profissionais do Professor de Matemática**, a partir de uma revisão histórica da “*geometria para ensinar a partir de manuais de pedagogia direcionados à formação de professores dos primeiros anos escolares, 1870-1920*”; **Papel da Investigação na Formação de Professores** onde é defendida a tese seguinte: “*a formação em pesquisa é importante porque permite ao futuro professor refletir sobre suas próprias trajetórias escolares, experiências e práticas atuais e futuras*”; **Concepções dos futuros professores de Matemática** relativas aos processos pedagógicos habituais quando são mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Na segunda sessão são discutidas três das competências profissionais que todo professor que ensina Matemática tem que desenvolver: **Resolução de Problemas** e a capacidade para aproveitar as “*potencialidades das heurísticas do problema no ensino e aprendizagem da matemática*”; **desenvolver uma Mirada Profissional** sobre o pensamento matemático de seus estudantes; e, **habilidade para oferecer feedback** adequado a seus estudantes relativo às respostas que eles dão às tarefas e problemas que são propostos para adquirir conhecimentos matemáticos.

A terceira sessão inclui mais três artigos abordando a **formação dos professores para o ensino da geometria**. No primeiro dos artigos dessa sessão é aplicada uma das funcionalidades novas que traz o *GeoGebra*; no segundo, assumindo como alicerce a Teoria Antropológica do Didático e apresentada uma pesquisa sobre uma organização matemática da área da geometria estudada nas escolas de educação básica da Argentina. Por fim, no terceiro artigo, são examinadas as potencialidades das tarefas de exploração

usando o *software GeoGebra*. para olhar matematicamente e para, realizar operações relevantes para o desenvolvimento da habilidade visual.

A quarta sessão é composta por mais quatro artigos. O primeiro, trata de uma caracterização da **produção acadêmica** que “*tem como foco a utilização de Jogos e Materiais no contexto da formação inicial de professores de Matemática*”; o segundo, relativo à **Educação Estatística**, examina “*a experiência dos professores no que respeita ao ensino da estatística e ao conhecimento/desenvolvimento dos conteúdos de Estatística em sala de aula*”; o terceiro artigo, é dedicado à **Etnomatemática**, tecendo articulações entre utopia e realidade, transdisciplinaridade e transculturalidade, e os pensamentos de Ubiratan D’Ambrosio e Paulo Freire. O quarto artigo dessa sessão também fecha a edição toda, e é uma revisão sobre *m-learnig* e matemática, *mobile learning*, “*realizada a partir de uma análise de artigos publicados em periódicos alocados na plataforma SciELO que tratam das tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação Matemática*”.

Esperamos que nossos caros leitores/leitoras aproveitem essa edição para fortalecer suas pesquisas e encontrar algumas ideias úteis para continuar avançando pelas trilhas próprias da pesquisa em Educação Matemática com ênfase na formação de professores para o ensino da Matemática.

Fredy Enrique González
Editor deste número